

## **Entrevista com a Tribo de Atuadores Oi Nóis Aqui Traveiz**

Edécio Mostaço<sup>1</sup>, Emanuele Weber Mattiello<sup>2</sup>, Tânia Farias<sup>3</sup>, Marta Haas<sup>3</sup>

Palavras-chave: Anarquismo, Oi Nóis Aqui Traveiz, Teatro Coletivo.

Hà trinta e cinco anos, o grupo *Terreira da Tribo Oi Nóis Aqui Traveiz*, com sede em Porto Alegre-RS, confronta a realidade por meio do trabalho com o teatro. Em entrevista concedida à Emanuele Mattiello – Porto Alegre, 26 de maio de 2013 - Tânia Farias e Marta Haas contam um pouco dessa história com o objetivo de explicitar a gestão compartilhada da Terreira da Tribo e o pensamento do grupo. Destaco aqui alguns trechos da entrevista, como: a) o público como ator; b) espaço ritualizado; c) Teatro de Rua e Teatro de Vivência; d) a pedagogia libertária e os princípios anárquicos do grupo; e) o acesso ao bem cultural x experiência compartilhada; f) o teatro como instrumento de transformação do homem, entre outros.

---

<sup>1</sup> Orientador, Professor Doutor do Departamento de Artes Cênicas – Centro de Artes /UDESC – edmost@uol.com.br.

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Teatro do Centro de Artes/UDESC, bolsista de iniciação científica PIBIC/CNPq – ewmproducao@gmail.com.

<sup>3</sup> Membros da Tribo de Atuadores Oi Nóis Aqui Traveiz, de Porto Alegre-RS, que cordialmente cederam a essa entrevista.